



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO

BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO



I TRIMESTRE
MARÇO 2022



Margarida Adamugy Talapa

Ministra do Trabalho e Segurança Social

Rolinho Manuel Farnela

Vice-Ministro

António Viagem Máquina

Secretário Permanente

Direcção do Boletim

Assa Guambe

Directora

Armindo Mapace

Chefe do Departamento de Estatística

Ficha técnica

Editor

Ministério do Trabalho e Segurança Social
Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281
Telefone: (21) 420595/420605
Email: dnomt.mitess@mitess.gov.mz
Homepage: www.mitess.gov.mz
Maputo – Moçambique, 2022

Produção

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho:
Assa Guambe, Armindo Mapace, Manuel José, António Muchine, Célio Langa, Ivone Massicame, Malaquias Nhatsave, Salipe Nhaca, Suzete Manuel

Análise de qualidade

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

Imprensa Nacional de Moçambique, EP

Tiragem

1000 Exemplares

Difusão

Ministério do Trabalho e Segurança Social

Natureza	Visão	Atribuições
A Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho (DNOMT) é uma unidade orgânica do Ministério do Trabalho e Segurança Social, responsável pela monitoria e avaliação do comportamento do mercado do trabalho e subsidiar os gestores de políticas públicas, instituições privadas, académicas e de pesquisa em tempo útil com informações e análises que permitam a tomada de decisão.	Informar e comunicar melhor sobre o mercado do trabalho.	• Gerir o sistema de informação do mercado do trabalho; • Consolidar uma rede de fornecedores de dados estatísticos ligados aos principais sectores com influência no mercado do trabalho; • Elaborar e publicar estatísticas e informações sobre o mercado do trabalho; e • Realizar inquéritos específicos sobre o mercado do trabalho.
	Missão Promover o conhecimento sobre o mercado do trabalho, contribuindo para o planeamento e execução das políticas do Governo no âmbito laboral e valorização do capital humano.	

Índice

Sumário executivo.....	6
Introdução	9
1. Conjuntura Económica.....	10
2. Emprego.....	10
2.1. Situação geral do emprego	10
2.2. Emprego no país.....	11
2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira.....	14
2.4. Estágios pré-profissionais	17
2.5. Ofertas de emprego recebidas	19
2.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social	21
2.7. Projectos de Investimentos Aprovados.....	27
2.8. Vagas publicadas no jornal e “sites” de emprego	28
3. Desemprego registado nos Centros de Emprego	31
4. Formação profissional	33
5. Regulamentação colectiva de trabalho	34
6. Resolução extrajudicial de conflitos laborais	35
7. Promoção da legalidade laboral.....	37
7.1. Controlo das condições de trabalho.....	37
7.2. Prevenção de riscos profissionais	39
7.3. Divulgação da legislação laboral.....	40
Glossário	43

Índice de quadros

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2021 e 2022	11
Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2021 e 2022	12
Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção I trimestre, 2022.....	13
Quadro 4 - Empregos registados segundo província por ramo de actividade, IV trimestre 2021 e I trimestre 2022.....	14
Quadro 5 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2021 e 2022	15
Quadro 6 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2021 e 2022	16
Quadro 7 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2021 e 2022	16
Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, I trimestre 2022	17
Quadro 9 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre, 2021 e 2022	18
Quadro 10 - Número de Kits e Autoemprego, segundo província, por trimestre, 2021 e 2022.	18
Quadro 11 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2021 e 2022	19
Quadro 12 - Ofertas recebidas por características segundo província, I trimestre 2022.....	20
Quadro 13 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2021 e 2022	20
Quadro 14 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2021 e 2022	21
Quadro 15 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2021 e 2022	22
Quadro 16 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2021 e 2022.....	23
Quadro 17 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2021 e 2022	24
Quadro 18 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022	25
Quadro 19 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2021 e 2022.....	26
Quadro 20 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022	26
Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2021 e 2022	27
Quadro 22 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2021 e 2022	28
Quadro 23 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2021 e 2022	28
Quadro 24 - Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2021 e 2022	29
Quadro 25 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, I trimestre 2022.....	29
Quadro 26 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022	32
Quadro 27 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2021 e 2022	33
Quadro 28 - Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2021 e 2022	33
Quadro 29 - Formação profissional nas unidades móveis por sexo segundo província no trimestre, 2021 e 2022	34
Quadro 30 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2021 e 2022	35
Quadro 31 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade por trimestre, 2021 e 2022	35
Quadro 32 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2021 e 2022	36
Quadro 33 - Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, I trimestre 2022	36
Quadro 34 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2021 e 2022	37

Quadro 35 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2021 e 2022	38
Quadro 36 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre de 2021 e 2022.....	38
Quadro 37 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2021 e 2022	39
Quadro 38 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2021 e 2022	39
Quadro 39 - Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2021 e 2022	40
Quadro 40 – Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo província e actividade I trimestre 2022	41
Quadro 41 – Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, I trimestre 2022	42

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, IV trimestre de 2021 e I trimestre de 2022.....	30
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, IV trimestre de 2021 e I trimestre de 2022.....	30
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, IV trimestre de 2021 e I trimestre de 2022	31
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, IV trimestre 2021 e I trimestre de 2022.....	31

Abreviaturas

APE – Agência Privada de Emprego

APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações

CFP – Centro de Formação Profissional

COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral

DNOMT -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

DTM – Direcção do Trabalho Migratório

Estab - Estabelecimento

H – Homens

HM – Homens e mulheres

IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo

IGT – Inspeção Geral do Trabalho

INE – Instituto Nacional de Estatística

INEP – Instituto Nacional de Emprego

INSS – Instituto Nacional de Segurança Social

IPP – Incapacidade Permanente Parcial

IPT – Incapacidade Permanente Total

IT – Incapacidade Temporária

M – Mulheres

MITSS – Ministério de Trabalho e Segurança Social

PP – Pontos percentuais

SEJE – Secretaria do Estado da Juventude e Emprego

Trab – Trabalhadores

Tri - Trimestre

Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

Sumário executivo

1. Conjuntura Económica

Segundo informação publicada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 4.14% no I Trimestre de 2022, quando comparado ao mesmo período do ano 2021.

2. Emprego

O emprego registado no I trimestre de 2022, reduziu 1,7% em relação ao período anterior e aumentou 23,0% face ao homólogo. Do total de empregos 23,2% foram mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 11,3% do total dos empregos.

As emigrações registaram uma redução de 7,2% e 26,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. As emigrações representam 11,8% do total dos empregos registados.

3. Segurança Social

No I trimestre de 2022, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social aumentou 31,2% e 37,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social 21,9% foram mulheres. O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre, aumentou 24,7% e 98,4% em relação aos períodos anterior e homólogo. Do total de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 34,4% foram mulheres.

A inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre aumentou 0,5% e 26,2% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores inscritos neste regime 23,5% foram mulheres.

Dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se uma redução de 25,8% e 10,9% em relação aos períodos anterior e homólogo respectivamente. Do total 33,9% foram mulheres.

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria aumentou 5,5% em relação ao período anterior e uma redução de 10,2% no homólogo. Do total 33,9% foram mulheres.

O volume de contribuintes activos no sistema aumentou 5,4% e 14,5% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. O número de contribuintes inscritos aumentou 6,5% em relação ao período anterior e reduziu 6,9% no homólogo.

4. Desemprego registado

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego aumentou 0,9% e 1,2% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e continuam a afluir a procura de emprego mais homens com 75,2% do total. Por categorias, observa-se que 47,6% dos candidatos procuravam o primeiro emprego, e os restantes novo emprego.

5. Formação profissional

O número de beneficiários da formação profissional sob gestão do IFPELAC, no período em análise reduziu 67,4% em relação ao período anterior e aumentou 12,1% face ao homólogo. As mulheres representaram 43,4% do total de beneficiários. Os formados através das unidades móveis reduziu em 86,2% e 8,5% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos beneficiários 25,3% foram mulheres.

6. Regulamentação colectiva do trabalho

No período em análise, foram depositados 150 instrumentos de regulamentação colectivas do trabalho (IRCT), o que representa uma redução de 28,9%, em relação ao período anterior. Foram abrangidos 14.200 trabalhadores, dos quais 38,6% foram mulheres. Por sector de actividade, o comércio, restaurantes e hotéis concentra 23,3% do total dos IRCT depositados, seguido de serviços prestados à colectividade e construção civil e obras públicas com 17,3% e 14,7%, respectivamente.

7. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais no período em análise, registou uma redução de 2,1% em relação ao período anterior e um aumento de 11,2% em relação ao ao período homólogo. Do total dos casos mediados, 86,1% resultaram em acordos entre as partes litigantes. Foram abrangidos no processo de mediação, 3.902 trabalhadores, dos quais 24,4% mulheres.

8. Promoção da legalidade laboral.

A fiscalização da legalidade laboral registou uma redução de 32,1% e 4,0% em relação aos períodos anterior e homólogo. Dos 1.880 estabelecimentos visitados abrangendo 27.670 trabalhadores, 22,7% foram mulheres. Continua a predominância de advertências, com 82,8% do total dos casos registados.

No que tange aos trabalhadores acidentados, no período em análise, registou-se um aumento de 33,3% e 9,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos sinistrados 68,2% contraíram incapacidade temporária, 11,9% incapacidade permanente parcial, 18,8% incapacidade permanente total e 1,1% resultaram em óbitos. Dos trabalhadores acidentados 14,8% foram mulheres.

O sector da indústria transformadora registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 30,1%, seguido dos transportes e comunicações 18,8%, serviços prestados a colectividade 17,6% e construção e obras públicas 15,3%.

Introdução

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo reportar, o comportamento dos diversos indicadores e acções que influenciaram o mercado de trabalho nas dimensões do emprego, formação profissional, protecção social, relações profissionais e promoção da legalidade laboral, tendo como fontes de informação o INE, APIEX, os registos administrativos do MITSS e da SEJE, incluindo das plataformas electrónicas de gestão de contratação de mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA) e da Segurança Social (SISSMO), procurando sempre que possível referenciá-los no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

O presente boletim está estruturado em 7 capítulos , sendo, o primeiro, da conjuntura económica, seguido do emprego, desemprego registado, formação profissional, regulamentação colectiva de trabalho, resolução extrajudicial de conflitos laborais e, por último, promoção da legalidade laboral, higiene, segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores.

1. Conjuntura Económica

O Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 4.14% no I Trimestre de 2022, quando comparado ao mesmo período do ano 2021.

O desempenho da actividade económica no primeiro trimestre de 2022 é atribuído em primeiro lugar ao sector primário que cresceu em 4.64% com maior destaque para o ramo da Indústria de Extração Mineira com uma variação de 8.56%, seguido pelo ramo da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração florestal com 4.03% e do ramo da Pesca e Aquacultura com variação de 0.94%.

Ocupa a segunda posição, o sector secundário com variação de 4.31%, com destaque para o ramo de Electricidade, Gás e Distribuição de Água com variação de 6.29%, seguido pelo ramo da Indústria Manufactureira com variação de 3.80% e por último, temos o ramo da Construção com variação de 3.64%.

O sector terciário registou uma variação positiva de 3.74%, induzido pelo ramo de Hotelaria e Restauração com variação de 11.45%, seguido pelo ramo de Transportes, Armazenagem e Actividades auxiliares dos transportes e Informação e Comunicações com variação de 7.34% e por último, o ramo de Comércio e Serviços de Reparação com variação positiva de 3.25%. O ramo dos Serviços Financeiros teve uma variação positiva de 1.66%.

No período em análise, os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e Actividades relacionadas tiveram uma maior participação na economia com peso conjunto no PIB de 23.57% seguido pelo ramo de Comércio e Serviços de Reparação com peso de 10.27%.

Ocupa o terceiro lugar, o ramo de Transportes, Armazenagem e Actividades auxiliares dos transportes e Informação e Comunicações com peso de 9.61%, seguido pelo ramo da Indústria Transformadora com peso de 8.42%.

Os ramos da Educação, Indústria de Extração Mineira, Aluguer de Imóveis e Serviços prestados às Empresas, Administração Pública, Pesca e Aquacultura com pesos de 6.00%, 5.01%, 4.80%, 3.21% e 1.20%, respectivamente. Os restantes ramos de actividade tiveram em conjunto um peso de 27.89%.

2. Emprego

2.1. Situação geral do emprego

O emprego registado no I trimestre de 2022, reduziu 1,7% em relação ao período anterior influenciado pela redução significativa do recrutamento para as farmas da RAS, e contratação de mão-obra estrangeira e aumentou 23,0% face ao homólogo, influenciado pelo aumento das colocações das APE e admissões no Sector Público.

Do total de empregos 23,2% foram mulheres e as admissões directas contribuíram com 49,6% do total.

As emigrações registaram uma redução de 7,2% em relação ao período anterior, influenciado pela redução na contratação de trabalhadores para as farmas da RAS e uma redução de 26,6% face ao homólogo. As emigrações representam 11,8% do total dos empregos registados e uma redução de 0,7 pontos percentuais em relação ao período anterior (Quadro 1).

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2021 e 2022

Acção	I Trim 2021	IV Trimestre 2021			I Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
Total	47.963	60.004	47.272	12.732	58.985	45.325	13.660	23,0	-1,7
Colocações INEP	645	575	351	224	634	436	198	-1,7	10,3
Colocações APE	1.163	1.838	1.360	478	2.473	1.586	887	112,6	34,5
Admissões Directas	18.175	34.158	24.490	9.668	29.265	21.170	8.095	61,0	-14,3
Admissões Sector Público	394	726	332	394	796	403	393	102,0	9,6
Auto-Emprego	157	696	156	540	788	323	465	..	13,2
Associações produtivas	754	1.430	965	465	953	394	559	26,4	-33,4
Fundos Públicos	412	2.164	1.830	334	4.055	1.584	2.471	..	87,4
Trabalho Portuário	10.365	2.542	2.540	2	6.368	6.355	13	-38,6	150,5
Contratação de estrangeiros	6.383	8.346	7.807	539	6.665	6.193	472	4,4	-20,1
Recrutamento para as minas da RAS	8.853	6.412	6.412	0	6.573	6.573	0	-25,8	2,5
Recrutamento para as farmas da RAS	662	1.117	1.029	88	415	308	107	-37,3	-62,8

Fonte: SEJE, 2022 e DNTM, 2022

2.2. Emprego no país

No período em análise, o emprego registou uma redução de 0,9% em relação ao período anterior por conta da diminuição do número de empregos registados em Inhambane, Maputo Província e Sofala e um aumento de 35,2% face ao homólogo influenciado pela subida significativa em Gaza, Sofala e Manica.

Analisando o emprego por regiões do país, comparativamente ao período anterior, observa-se um aumento de 10,1 e 3,4 pontos percentuais no Centro e Norte, respectivamente, e uma redução de 13,5 pontos percentuais no Sul.

O Centro contribuiu com 47,1%, o Sul 34,3% e o Norte com 18,6%, do total dos empregos registados. Por regiões, destacaram-se Nampula com 58,2%, Zambézia com 56,7% e Maputo Cidade com 48,3%, do total das respectivas regiões.

Do total dos empregos registados, 26,1% foram mulheres, das quais 35,2% na Zambézia, 21,0% em Gaza enquanto Maputo Província e Inhambane, juntas com apenas 3,5% (Quadro 2).

Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021	IV Trimestre 2021			I Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	38.448	52.475	39.831	12.644	51.997	38.444	13.553	35,2	-0,9
Niassa	1.749	3.181	2.389	792	1.904	1.354	550	8,9	-40,1
Cabo Delgado	1.736	1.042	844	198	2.145	1.685	460	23,6	105,9
Nampula	6.742	3.803	3.343	460	5.645	4.331	1.314	-16,3	48,4
Zambézia	1.482	2.757	1.958	799	13.867	9.092	4.775	..	..
Tete	3.426	2.438	2.121	317	3.909	3.398	511	14,1	60,3
Manica	2.260	4.993	4.163	830	3.469	2.460	1.009	53,5	-30,5
Sofala	1.524	9.185	8.371	814	3.228	2.909	319	111,8	-64,9
Inhambane	1.408	6.597	4.383	2.214	1.654	1.425	229	17,5	-74,9
Gaza	1.473	3.865	1.338	2.527	4.730	1.890	2.840	221,1	22,4
Maputo Província	2.320	9.221	6.289	2.932	2.830	2.589	241	22,0	-69,3
Maputo Cidade	14.328	5.393	4.632	761	8.616	7.311	1.305	-39,9	59,8

Fonte: SEJE, 2022 e DNTM, 2022

As admissões directas criaram oportunidades de emprego em 56,3%, o trabalho portuário 12,2% e os fundos públicos 7,8% do total de empregos registados, destacando-se Zambézia com 43,0% nas admissões directas, Maputo Cidade 64,4% no trabalho portuário e Nampula com 41,8% nos fundos públicos, dos respectivos totais.

As APE's e INEP, juntos, efectuaram 3.107 colocações, representando 6,0% do total de empregos registados, destacando-se Maputo Cidade nas APE's e Gaza no INEP com 80,1% e 43,1%, dos respectivos totais.

As actividades das APE's foram registadas em 5 províncias nomeadamente, Maputo Cidade, Maputo Província, Sofala, Tete e Cabo Delgado, enquanto o INEP registou actividades em todas províncias com excepção de Nampula (Quadro 3).

Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção I trimestre, 2022

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Promoção de Emprego				Contração de estrangeiros
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	Fundos Públicos	Trabalho Portuário	
País	51.997	634	2.473	29.265	796	788	953	4.055	6.368	6.665
Niassa	1.904	26	0	1.115	279	60	12	349	0	63
Cabo Delgado	2.145	3	73	1.501	13	151	0	0	0	404
Nampula	5.645	0	0	4.373	333	153	0	0	34	752
Zambézia	13.867	102	0	12.590	0	125	91	536	0	423
Tete	3.909	13	307	3.038	0	31	0	0	0	520
Manica	3.469	21	0	1.864	135	42	24	1.133	0	250
Sofala	3.228	27	93	952	0	1	0	0	1.332	823
Inhamitanga	1.654	53	0	1.246	0	5	0	0	0	350
Gaza	4.730	273	0	1.201	36	214	826	2.037	0	143
Maputo Província	2.830	74	20	734	0	6	0	0	924	1.072
Maputo Cidade	8.616	42	1.980	651	0	0	0	0	4.078	1.865

Fonte: SEJE, 2022 e DNTM, 2022

Observando o comportamento do emprego por ramo de actividade, no período em análise, verificou-se que agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca contribuiu com 22,9%, comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos 13,1%, construção 12,4%, actividades administrativas e dos serviços de apoio 11,3% do total de empregos.

A agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca registou uma redução de 28,1 pontos percentuais do total dos empregos registados no trimestre em análise, tendo passado de 51,0% do trimestre anterior para 22,9%, influenciado por Tete, Sofala e Maputo Província que contribuíram, juntas, com 0,5%, do total do sector. Maputo Cidade não registou actividade.

Os empregos registados nas actividades de construção, aumentaram em relação ao período anterior, tendo passado de 3,5% para 12,4%, representando um aumento de 9,0 pontos percentuais (Quadro 4).

Quadro 4 - Empregos registados segundo província por ramo de actividade, IV trimestre 2021 e I trimestre 2022

Ramo de actividade	IV Trimestre 2021	I trimestre 2022											
		Total	Niassa	Cabo Delg.	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Província	Maputo Cidade
Total	75.411	51.997	1.904	2.145	5.645	13.867	3.909	3.469	3.228	1.654	4.730	2.830	8.616
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	38.490	11.932	840	768	726	6.184	4	1.849	51	509	856	145	0
Indústrias extractivas	558	1.116	56	8	0	259	764	17	0	0	12	0	0
Indústrias transformadoras	1.583	3.924	103	39	2.506	315	227	57	28	60	0	395	194
Electricidade , água quente e fria , ar frio e vapor	413	216	31	0	0	13	32	0	7	24	0	0	109
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	122	286	48	0	0	21	47	0	0	0	34	0	136
Construção	2.605	6.470	138	345	153	3.233	303	231	77	434	1.458	25	73
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automoveis e motociclos	10.159	6.788	83	443	794	2.694	1.263	687	308	101	13	190	212
Transportes e armazenagem	926	710	29	1	78	221	116	3	26	0	58	30	148
Alojamento, restauração e similares	473	660	39	2	155	123	84	55	28	53	0	15	106
Actividades de informação e comunicação	270	346	2	52	0	3	0	0	0	76	0	2	211
Actividades Financeiras e de seguros	434	190	7	0	8	8	73	0	0	0	0	0	94
Actividades imobiliárias	10	359	20	2	11	6	270	0	0	0	0	0	50
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	443	314	20	5	30	14	88	0	0	0	0	2	155
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	5.470	5.888	48	27	0	100	0	0	405	0	0	924	4.384
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória		165	3	7	0	0	118	0	0	0	36	1	0
Educação	282	668	88	15	309	13	0	140	25	0	23	0	55
Actividades de saúde humana e acção social	1.032	303	164	23	72	6	0	23	4	0	0	0	11
Actividades artísticas, de espectáculos e recreativas	1.731	2.162	12	0	19	34	0	0	0	0	2.097	0	0
Outras actividades de serviços	1.849	2.372	84	4	32	64	0	157	1.445	4	0	29	553
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	134	395	26	0	0	133	0	0	1	0	0	0	235
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	153	68	0	0	0	0	0	0	0	43	0	0	25
Contratação de estrangeiros	8.274	6.665	63	404	752	423	520	250	823	350	143	1.072	1.866

Fonte: SEJE, 2022 e DNTM, 2022

2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira registou uma redução de 20,1% face ao período anterior por conta da redução das contratações verificadas em todas as províncias e um aumento de 4,4% em relação ao homólogo, influenciado pela Zambézia e Inhambane que aumentaram 210,0% e 80,4%, respectivamente.

Nas admissões automáticas, o regime de curta duração de 90 dias registou uma redução de 25,7% e 34,3% admissões em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Verificou-se ainda que, Maputo Província teve mais expatriados com 40,0%, seguida de Maputo Cidade e Sofala com 20,9% e 14,8%, respectivamente, do total. No regime de 180 dias houve uma redução de 20,1% e 10,5% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Tete contribuiu com 33,8%, seguido de Inhambane 31,6%, do total neste regime.

A quota legal contabiliza 68,8% do total das contratações, tendo Maputo Cidade absorvido 30,4%, seguido de Sofala e Nampula com 14,6% e 11,2%, do total deste regime, respectivamente.

No âmbito da contratação para projectos de investimento, verificou-se uma redução de 21,2% e 3,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Província contribuiu com 29,0% seguido de Tete e Nampula com 22,0% e 16,0%, respectivamente.

No que tange ao regime de autorização de trabalho, registou um aumento de 28,7% e 16,1 em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade contribuiu com 47,2%, seguida de Maputo Província e Sofala, com 9,4% e 9,2% do total, respectivamente, enquanto Niassa e Manica registaram 1,4% de autorizações de trabalho no seu conjunto (Quadros 5 e 6).

Quadro 5 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2021 e 2022

Província	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	I Trim. 2021	IV Trim. 2021	I Trim. 2022	I Trim. 2021	IV Trim. 2021	I Trim. 2022	I Trim. 2021	IV Trim. 2021	I Trim. 2022		
País	6.383	8.346	6.665	5.954	7.959	6.167	429	387	498	4,4	-20,1
Niassa	70	89	63	69	89	62	1	0	1	-10,0	-29,2
Cabo Delgado	510	484	404	493	454	363	17	30	41	-20,8	-16,5
Nampula	808	1.115	752	762	1.078	704	46	37	48	-6,9	-32,6
Zambézia	136	475	423	136	471	412	0	4	11	211,0	-10,9
Tete	512	730	520	508	712	487	4	18	33	1,6	-28,8
Manica	189	296	250	186	294	244	3	2	6	32,3	-15,5
Sofala	678	1.057	823	658	988	777	20	69	46	21,4	-22,1
Inhambane	194	384	350	190	378	335	4	6	15	80,4	-8,9
Gaza	181	191	143	151	180	128	30	11	15	-21,0	-25,1
Maputo Província	1.137	1.337	1.072	1.105	1.301	1.025	32	36	47	-5,7	-19,8
Maputo Cidade	1.968	2.188	1.865	1.696	2.014	1.630	272	174	235	-5,2	-14,8

Fonte: DNTM, 2022

Quadro 6 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2021 e 2022

Província	Curta Duração						Âmbito da Quota					
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	I Trim. 2021	IV Trim. 2021	I Trim. 2022	I Trim. 2021	IV Trim. 2021	I Trim. 2022	I Trim. 2021	IV Trim. 2021	I Trim. 2022	I Trim. 2021	IV Trim. 2021	I Trim. 2022
País	1.028	909	675	294	329	263	3.966	5.901	4.583	666	820	646
Niassa	4	3	0	0	0	0	62	86	62	3	0	0
Cabo Delgado	68	21	11	102	31	37	288	377	267	35	25	48
Nampula	42	55	47	73	98	40	534	773	514	113	152	103
Zambézia	17	32	18	0	23	14	112	416	380	7	0	0
Tete	32	64	47	91	102	89	213	349	209	172	197	142
Manica	11	12	18	1	1	0	172	281	226	2	0	0
Sofala	157	107	100	0	0	0	497	881	669	4	0	8
Inhambane	9	14	13	25	72	83	150	216	187	6	76	52
Gaza	1	2	10	0	0	0	125	136	109	25	42	9
Maputo Província	391	350	270	0	0	0	561	788	568	153	163	187
Maputo Cidade	296	249	141	2	2	0	1.252	1.598	1.392	146	165	97

Fonte: DNTM, 2022

Analisando a contratação da mão-de-obra estrangeira por sector de actividade, constatou-se que, a actividade da indústria do gás e petróleo com uma redução de 55,6%, foi o que mais se destacou em relação ao período anterior e registou igualmente uma redução de 30,9% face ao homólogo. Em termos de contribuição, os serviços não financeiros concentraram 59,5% do total desta mão-de-obra, enquanto o transporte e telecomunicações e serviços financeiros juntos registaram 0,7 % do total (Quadro 7).

Quadro 7 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2021 e 2022

Actividade	I Trimestre 2021	IV Trimestre 2021	I Trimestre 2022	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	6.383	8.346	6.665	4,4	-20,1
Agricultura, produção animal, caça e floresta	137	187	187	..	0,0
Indústria extractiva	514	747	618	20,2	-17,3
Indústria transformadora	370	383	415	12,2	8,4
Indústria, gás e petróleo	779	1.213	538	-30,9	-55,6
Electricidade, gás, água e ar frio	219	256	211	-3,7	-17,6
Construção	593	799	593	0,0	-25,8
Serviços não financeiros	3.648	4.612	3.966	8,7	-14,0
Transporte e telecomunicações	48	26	33	-31,3	26,9
Serviços financeiros	17	21	15	-11,8	-28,6
Pesca	58	102	89	53,4	-12,7

No concernente à contratação de mão-de-obra estrangeira por sexo, 7,6% do total foi destinada a mulheres. Maputo Cidade e Maputo Província registaram 49,8% e 13,8%, do total de mulheres, respectivamente, enquanto Niassa contribuiu com apenas 0,4% (Quadro 8).

Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, I trimestre 2022

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	6.665	6.193	472	100,0	100,0	100,0
Niassa	63	61	2	0,9	1,0	0,4
Cabo Delgado	404	387	17	6,1	6,2	3,6
Nampula	752	709	43	11,3	11,4	9,1
Zambézia	423	403	20	6,3	6,5	4,2
Tete	520	506	14	7,8	8,2	3,0
Manica	250	239	11	3,8	3,9	2,3
Sofala	823	799	24	12,3	12,9	5,1
Inhambane	350	326	24	5,3	5,3	5,1
Gaza	143	126	17	2,1	2,0	3,6
Maputo Província	1.072	1.007	65	16,1	16,3	13,8
Maputo Cidade	1.865	1.630	235	28,0	26,3	49,8

Fonte: DNTM, 2022

2.4. Estágios pré-profissionais

No período em análise constatou-se uma redução de 32,5% em relação ao período anterior, influenciada pelas variações negativas registadas em todas as províncias, com excepção de Sofala, com 21,3% e um aumento de 174,2% face ao homólogo, nos estágios pré-profissionais realizados ao nível do país.

Dos 1.053 estágios, 35 resultaram em colocações em Sofala, Inhamabane e Maputo Província. Do total dos estágios 337 foram destinados às mulheres, dos quais 16 resultaram em colocações em Inhambane e Maputo Província. Por região, o Norte contribuiu com 18,2%, do total dos estágios, o Centro 41,8% e o Sul 40,0% (Quadro 9).

Quadro 9 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021		IV Trimestre 2021						I Trimestre 2022						Beneficiários	
	Beneficiários	Beneficiários colocados	Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
			HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	384	17	1.560	921	639	2.790	1.438	1.352	1.053	716	337	35	19	16	174,2	-32,5
Niassa	38	0	236	175	61	365	237	128	67	39	28	0	0	0	76,3	-71,6
Cabo Delgado	55	0	121	63	58	94	63	31	17	14	3	0	0	0	-69,1	-86,0
Nampula	25	0	22	9	13	14	6	8	108	34	74	0	0	0	..	..
Zambézia	19	0	541	308	233	770	224	546	83	43	40	0	0	0	..	-84,7
Tete	70	0	63	36	27	108	89	19	61	53	8	0	0	0	-12,9	-3,2
Manica	17	0	0	0	0	389	156	233	239	189	50	0	0	0	..	..
Sofala	72	0	47	46	1	48	42	6	57	54	3	5	5	0	-20,8	21,3
Inhambane	9	9	14	10	4	126	56	70	12	5	7	5	3	2	33,3	-14,3
Gaza	71	2	71	30	41	140	94	46	51	40	11	0	0	0	-28,2	-28,2
Maputo Província	8	6	412	225	187	588	364	224	120	80	40	25	11	14	..	-70,9
Maputo Cidade	0	0	33	19	14	148	107	41	238	165	73	0	0	0	..	..

Fonte: SEJE, 2022

No presente trimestre, foram registados 788 autoempregos, decorrentes da distribuição de 327 kits, contra 696 auto empregos de 329 kits do período anterior. Do total 59,0% foram para mulheres. Por região, o Norte contribuiu com 46,2%, do total dos auto empregos, o Sul 28,6% e Centro 25,2% (Quadro 10).

Quadro 10 - Número de Kits e Autoemprego, segundo província, por trimestre, 2021 e 2022

Província	No de Kits			Auto emprego								
	I T. 2021	IV T. 2021	I T. 2022	I Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			I Trimestre 2022		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	70	329	327	157	60	97	696	156	540	788	323	465
Niassa	0	33	12	0	0	0	37	7	30	60	47	13
Cabo Delgado	18	0	70	18	14	4	0	0	0	151	88	63
Nampula	4	94	76	22	11	11	195	0	195	153	140	13
Zambézia	0	0	105	0	0	0	0	0	0	125	0	125
Tete	0	12	31	0	0	0	12	8	4	31	21	10
Manica	8	4	12	36	1	35	12	11	1	42	19	23
Sofala	0	27	1	0	0	0	58	51	7	1	0	1
Inhambane	0	4		0	0	0	4	3	1	5	4	1
Gaza	0	25	20	0	0	0	200	0	200	214	0	214
Maputo Província	20	0		61	30	31	44	7	37	6	4	2
Maputo Cidade	20	130	0	20	4	16	134	69	65	0	0	0

Fonte: SEJE, 2022

2.5. Ofertas de emprego recebidas

As ofertas recebidas pelos Centros de Emprego no trimestre em análise, registaram uma redução de 36,5% em relação ao período anterior influenciada pelas variações negativas de Tete, Manica, Inhambane e Maputo Província. Em relação ao homólogo verificou-se um aumento de 221,4%, influenciado pelas variações positivas em todas as províncias, com excepção de Tete.

Analisando o comportamento das ofertas recebidas por regiões do país, verificou-se que o Sul lidera com 54,8%, do total das ofertas, o Norte 25,8% e o Centro com 19,4% (Quadro 11).

Quadro 11 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021		IV Trimestre 2021		I Trimestre 2022		Ofertas Recebidas	
	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	262	0	1.325	0	842	0	221,4	-36,5
Niassa	1	0	20	0	26	0	..	30,0
Cabo Delgado	3	0	0	0	3	0	..	..
Nampula	1	0	14	0	189	0	..	..
Zambézia	28	0	47	0	102	0	264,3	117,0
Tete	165	0	79	0	13	0	-92,1	-83,5
Manica	0	0	33	0	21	0	..	-36,4
Sofala	0	0	6	0	27	0	..	..
Inhambane	31	0	126	0	72	0	132,3	-42,9
Gaza	0	0	251	0	273	0	..	8,8
Maputo Província	19	0	717	0	74	0	289,5	-89,7
Maputo Cidade	14	0	32	0	42	0	200,0	31,3

Fonte: SEJE, 2022

No que tange as características das ofertas recebidas no período em análise, observou-se que 57,5% foram destinadas a candidatos ao primeiro emprego e 42,5% novo emprego. Por tipo de emprego, 81,5% são permanentes, 10,5% sazonais e 8,0% temporários. Segundo nível de escolaridade 64,9% das ofertas exigiam o ensino secundário geral do 1º e 2º Ciclo, 24,2% ensino primário do 1º e 2º Grau, 7,8% ensino técnico e 3,1% ensino superior. Por faixa etária 51,4% foram direccionadas a candidatos de 15 a 24 anos, 24,9% de 25 a 35 anos, 11,5% de 36 a 59 anos (Quadro 12).

Quadro 12 - Ofertas recebidas por características segundo província, I trimestre 2022

Provincia		Ofertas Recebidas (Vagas)		Categoria do Emprego		Tipo de Emprego			Faixa etária						Níveis de escolaridade											
		1º Emprego	Novo Emprego	Permanente	Sazonal	Temporário	Não especificado	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 35 anos	36 a 59 anos	60 ou + anos	Não especificado	Ensino Geral				Técnico		Superior				Não especificado		
														<EP1	EP1	EP2	10ª Classe	12ª Classe	Básico	Médio	Bacharel	Licenciado	Mestrado		Doutorado	
País	842	484	358	686	89	67	0	192	241	294	97	18	0	4	123	77	402	144	24	42	1	25	0	0	0	
Niassa	26	0	26	26	0	0	0	0	12	14	0	0	0	0	0	0	10	16	0	0	0	0	0	0	0	
C.Delgado	3	2	1	3	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	
Nampula	189	187	2	189	0	0	0	189	0	0	0	0	0	0	0	0	178	0	11	0	0	0	0	0	0	
Zambézia	102	64	38	64	12	26	0	3	78	20	1	0	0	0	0	0	79	18	4	1	0	0	0	0	0	
Tete	13	5	8	13	0	0	0	0	13	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	6	0	0	0	0	0	
Manica	21	6	15	21	0	0	0	0	3	9	9	0	0	0	0	5	6	7	0	1	0	2	0	0	0	
Sofala	27	13	14	23	0	4	0	0	3	24	0	0	0	0	0	0	3	12	0	7	0	5	0	0	0	
Inhambane	72	0	72	47	0	25	0	0	21	47	4	0	0	0	0	9	39	14	8	2	0	0	0	0	0	
Gaza	273	207	66	184	77	12	0	0	78	100	77	18	0	4	123	51	62	23	1	5	1	3	0	0	0	
M.Provincia	74	0	74	74	0	0	0	0	0	68	6	0	0	0	0	12	20	22	0	20	0	0	0	0	0	
M.Cidade	42	0	42	42	0	0	0	0	31	11	0	0	0	0	0	0	4	23	0	0	0	15	0	0	0	

Fonte: SEJE, 2022

Analisando as colocações efectuadas, verificou-se que, Niassa, Zambézia, Manica e Gaza conseguiram satisfazer em 100% as ofertas recebidas, no período de análise, Inhambane atingiu, 73,6% do total das ofertas, Cabo Delgado, Maputo Província e Maputo Cidade as colocações ultrapassaram o total das ofertas recebidas.

Do total das colocações efectuadas 34,9% foram para mulheres, o que representa um aumento de 54,6% relativamente ao trimestre anterior, tendo passado de 702 para 1.085 mulheres. Maputo Cidade concentra 78,8% do total das mulheres, seguida de Gaza com 12,0%. Nampula não efectuou nenhuma colocação (Quadros 11 e 13).

Quadro 13 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			I Trimestre 2022		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	1.808	1.171	637	2.413	1.711	702	3.107	2.022	1.085
Niassa	1	1	0	20	14	6	26	17	9
Cabo Delgado	28	16	12	0	0	0	76	53	23
Nampula	69	35	34	4	3	1	0		
Zambézia	28	19	9	47	28	19	102	77	25
Tete	546	517	29	170	113	57	320	314	6
Manica	0	0	0	33	23	10	21	17	4
Sofala	40	26	14	714	700	14	120	105	15
Inhambane	26	21	5	110	96	14	53	49	4
Gaza	304	54	250	251	105	146	273	143	130
Maputo Província	62	59	3	375	223	152	94	80	14
Maputo Cidade	704	423	281	689	406	283	2.022	1.167	855

Fonte: SEJE, 2022

2.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No trimestre em análise, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social aumentou 31,2% e 37,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Contribuíram para este aumento, Maputo Província, Nampula e Cabo Delgado no período anterior, e Maputo Província, Niassa e Cabo Delgado no homólogo.

Refira-se que, Maputo Província, concentra mais trabalhadores por conta de outrem activos no sistema com 24,7% do total, seguida de Maputo Cidade e Sofala com 21,2% e 12,6%, respectivamente.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 54,1%, um aumento de 2,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, o Centro 30,5%, uma redução de 2,3 pontos percentuais, e o Norte 15,3%, apresentou uma variação positiva de 0,3 pontos percentuais.

Do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social 21,9% foram mulheres. Maputo Província com 31,9%, seguida de Maputo Cidade com 26,2% e Niassa com apenas 1,4% do total das mulheres (Quadro 14).

Quadro 14 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021	IV Trimestre 2021			I Trimestre 2022			Var. Per. Hom.	Var. Per. Ant.
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	(%)	(%)
País	444.604	467.432	363.847	103.585	613.267	473.008	140.259	37,9	31,2
Niassa	7.889	10.190	8.537	1.653	12.619	10.605	2.014	60,0	23,8
Cabo Delgado	16.763	18.243	15.150	3.093	24.277	20.085	4.192	44,8	33,1
Nampula	40.080	41.469	35.141	6.328	56.806	47.954	8.852	41,7	37,0
Zambézia	24.495	26.700	21.968	4.732	35.041	28.879	6.162	43,1	31,2
Tete	33.994	35.489	30.471	5.018	43.882	37.585	6.297	29,1	23,6
Manica	23.509	25.417	20.993	4.424	31.026	25.553	5.473	32,0	22,1
Sofala	64.425	67.293	57.091	10.202	77.523	65.438	12.085	20,3	15,2
Inhambane	20.192	21.606	16.348	5.258	26.448	20.163	6.285	31,0	22,4
Gaza	19.396	20.540	14.123	6.417	24.456	16.973	7.483	26,1	19,1
Maputo Província	94.166	99.180	71.077	28.103	151.242	106.553	44.689	60,6	52,5
Maputo Cidade	99.695	101.305	72.948	28.357	129.947	93.220	36.727	30,3	28,3

Fonte: INSS, 2022

O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre, aumentou 24,7% e 98,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, por conta das variações positivas em Maputo Cidade, Maputo Província e Gaza no período anterior e Maputo Cidade, Inhambane e Zambézia no homólogo.

A distribuição por regiões do país apresenta o Sul com 52,0%, Centro com 32,1%, e o Norte 15,9%.

Do total de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social 26,4% foram mulheres. Maputo Província com 29,7%, seguida de Maputo Cidade 20,2% e Sofala com 8,2% do total das mulheres (Quadro 15).

Quadro 15 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021	IV Trimestre 2021			I Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Pais	17.732	28.210	20.583	7.627	35.172	25.886	9.286	98,4	24,7
Niassa	518	1.609	1.384	225	1.014	801	213	95,8	-37,0
Cabo Delgado	1.100	1.203	972	231	1.732	1.373	359	57,5	44,0
Nampula	1.852	3.013	2.458	555	2.833	2.306	527	53,0	-6,0
Zambézia	1.535	2.758	2.143	615	3.097	2.493	604	101,8	12,3
Tete	1.226	2.139	1.549	590	2.034	1.596	438	65,9	-4,9
Manica	1.126	1.656	1.239	417	2.140	1.613	527	90,1	29,2
Sofala	2.395	4.054	3.193	861	4.013	3.248	765	67,6	-1,0
Inhambane	866	1.549	1.105	444	1.773	1.227	546	104,7	14,5
Gaza	1.008	1.452	918	534	1.826	1.152	674	81,2	25,8
Maputo Província	4.072	5.762	3.595	2.167	7.914	5.155	2.759	94,4	37,3
Maputo Cidade	2.034	3.015	2.027	988	6.796	4.922	1.874	234,1	125,4

Fonte: INSS, 2022

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária aumentou 0,7% em relação ao período anterior e uma redução de 22,2 % no homólogo. Do total dos trabalhadores activos neste regime, que continua a concentrar o maior número de trabalhadores, o Sul contribuiu com 62,8% correspondente a um aumento de 2,4 pontos percentuais face ao trimestre anterior, seguido do Centro 25,5% com variação negativa de 3,0% e o Norte 9,3%, um aumento de 0,3 pontos percentuais.

Do total de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 34,4% foram mulheres. Maputo Cidade com 41,0%, seguida Maputo Província com 20,8% e Sofala com 7,8% do total das mulheres (Quadro 16).

Quadro 16 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021	IV Trimestre 2021			I Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	4.984	3.853	2.731	1.122	3.879	2.546	1.333	-22,2	0,7
Niassa	97	74	59	15	69	59	10	-28,9	-6,8
Cabo Delgado	100	77	64	13	82	59	23	-18,0	6,5
Nampula	232	183	129	54	208	164	44	-10,3	13,7
Zambézia	461	361	286	75	200	151	49	-56,6	-44,6
Tete	158	115	92	23	107	84	23	-32,3	-7,0
Manica	274	208	176	32	322	254	68	17,5	54,8
Sofala	513	431	317	114	359	255	104	-30,0	-16,7
Inhambane	895	674	512	162	280	178	102	-68,7	-58,5
Gaza	717	557	410	147	260	173	87	-63,7	-53,3
Maputo Província	788	598	365	233	737	460	277	-6,5	23,2
Maputo Cidade	749	575	321	254	1.255	709	546	67,6	118,3

Fonte: INSS, 2022

No período em análise, a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre aumentou 0,5% e 26,2% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciada pelas variações positivas de Sofala, Inhambane e Maputo Província face ao período anterior e Maputo Cidade, Sofala e Zambézia em relação ao período homólogo.

Maputo Cidade inscreveu 44,3% do total, seguida de Sofala, e Maputo Província com 20,6%, e 10,1%, respectivamente e Cabo Delgado com apenas 1,0%.

Do total de trabalhadores inscritos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 23,5% foram mulheres. Maputo Cidade registou maior número de mulheres neste regime no período em referência (Quadro 17).

Quadro 17 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021	IV Trimestre 2021			I Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Pais	313	393	280	113	395	302	93	26,2	0,5
Niassa	18	24	19	5	8	7	1	-55,6	-66,7
Cabo Delgado	16	13	10	3	4	3	1	-75,0	-69,2
Nampula	36	20	13	7	13	11	2	-63,9	-35,0
Zambézia	14	45	32	13	21	19	2	50,0	-53,3
Tete	10	9	8	1	7	7	0	-30,0	-22,2
Manica	36	17	15	2	6	5	1	-83,3	-64,7
Sofala	54	46	39	7	82	74	8	51,9	78,3
Inhambane	32	19	12	7	24	19	5	-25,0	26,3
Gaza	37	19	16	3	15	12	3	-59,5	-21,1
Maputo Província	60	32	25	7	40	33	7	-33,3	25,0
Maputo Cidade	0	149	91	58	175	112	63	..	17,4

Fonte: INSS, 2022

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se um aumento de 25,8% e 10,9% em relação aos períodos anterior e homólogo respectivamente, influenciada pelas variações positivas em Maputo Cidade, Manica e Niassa em relação ao anterior e Sofala no homólogo.

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social, Maputo Cidade concentra 43,7%, seguido de Maputo Província 10,9%, enquanto Tete contribuiu com apenas 2,1%.

A distribuição dos trabalhadores por conta própria activos no sistema por regiões, mostra que o Sul concentra 69,0%, o Centro 20,0%, e o Norte 11,0% do total.

Do total de trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social 43,0% foram mulheres. Maputo Cidade com 53,5%, seguida de Maputo Província 13,6%, e Nampula, com 1,0% do total de mulheres (Quadro 18).

Quadro 18 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021	IV Trimestre 2021			I Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	6.941	6.121	3.778	2.343	7.700	4.386	3.314	10,9	25,8
Niassa	115	104	66	38	190	138	52	65,2	82,7
Cabo Delgado	157	106	80	26	442	393	49	181,5	..
Nampula	229	220	150	70	214	180	34	-6,6	-2,7
Zambézia	652	624	466	158	344	261	83	-47,2	-44,9
Tete	302	291	243	48	162	111	51	-46,4	-44,3
Manica	321	268	198	70	422	295	127	31,5	57,5
Sofala	709	679	470	209	612	385	227	-13,7	-9,9
Inhambane	942	787	520	267	435	260	175	-53,8	-44,7
Gaza	933	795	473	322	673	379	294	-27,9	-15,3
Maputo Província	1.251	1.069	545	524	842	392	450	-32,7	-21,2
Maputo Cidade	1.330	1.178	567	611	3.364	1.592	1.772	152,9	185,6

Fonte: INSS, 2022

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria aumentou 5,5% em relação ao trimestre anterior e uma redução de 10,2% no homólogo.

Maputo Cidade contribuiu com 32,6%, seguida Maputo Província e Manica com 13,4% e 13,2%, do total de trabalhadores inscritos no período em análise, respectivamente, e Niassa e Cabo Delgado com apenas 2,2% cada. Por regiões, o Sul concentra 56,8% do total, o Centro 34,4% e o Norte 8,8%.

Do total de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social 33,9% foram mulheres, das quais 43,4% em Maputo Cidade, 15,2% Maputo Província, Tete e Nampula com apenas 0,9%, do total das mulheres (Quadro 19).

Quadro 19 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021	IV Trimestre 2021			I Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	1.120	954	684	270	1.006	665	341	-10,2	5,5
Niassa	64	10	10	0	22	11	11	-65,6	120,0
Cabo Delgado	103	25	19	6	23	19	4	-77,7	-8,0
Nampula	40	61	52	9	44	41	3	10,0	-27,9
Zambézia	57	175	158	17	65	51	14	14,0	-62,9
Tete	59	33	26	7	41	34	7	-30,5	24,2
Manica	60	82	64	18	133	102	31	121,7	62,2
Sofala	175	153	110	43	107	83	24	-38,9	-30,1
Inhambane	64	29	17	12	29	13	16	-54,7	0,0
Gaza	85	43	32	11	79	48	31	-7,1	83,7
Maputo Província	241	104	67	37	135	83	52	-44,0	29,8
Maputo Cidade	172	239	129	110	328	180	148	90,7	37,2

Fonte: INSS, 2022

No presente trimestre, o volume de contribuintes activos no sistema aumentou 5,4% e 14,5% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de contribuintes activos, Maputo Cidade registou 35,0% seguida de Maputo Província e Nampula com 12,1% e 10,2%, respectivamente, enquanto Niassa teve a menor porção, 2,6%.

Quanto à distribuição dos contribuintes activos por regiões, o Sul concentra 57,2% do total, o Centro 25,7% e o Norte 17,1%. Maputo Cidade concentra 61,2%, Sofala 35,6% e Nampula 59,9%, do total das respectivas regiões (Quadro 20).

Quadro 20 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021	IV Trimestre 2021	I Trimestre 2022	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	55.523	60.342	63.579	14,5	5,4
Niassa	1.494	1.573	1.642	9,9	4,4
Cabo Delgado	2.314	2.371	2.717	17,4	14,6
Nampula	5.523	6.060	6.500	17,7	7,3
Zambézia	3.872	3.657	4.100	5,9	12,1
Tete	2.574	2.724	3.005	16,7	10,3
Manica	3.191	3.226	3.438	7,7	6,6
Sofala	4.884	5.457	5.826	19,3	6,8
Inhambane	3.367	3.521	3.712	10,2	5,4
Gaza	2.443	2.559	2.712	11,0	6,0
Maputo Província	6.530	7.437	7.689	17,7	3,4
Maputo Cidade	19.331	21.757	22.238	15,0	2,2

Fonte: INSS, 2022

No período em análise, o número de contribuintes inscritos aumentou 6,5% em relação ao período anterior e reduziu 6,9% no homólogo. Maputo Cidade contribuiu com 29,0%, seguido de Maputo Província e Nampula com 12,2% e 11,3% respectivamente, enquanto Niassa detém apenas 3,4% do total de contribuintes inscritos. Por região, o Sul concentra 50,3%, o Centro 30,4% e o Norte 19,3% (Quadro 21).

Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021	IV Trimestre 2021	I Trimestre 2022	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	3.844	3.360	3.580	-6,9	6,5
Niassa	92	83	124	34,8	49,4
Cabo Delgado	324	150	163	-49,7	8,7
Nampula	414	394	405	-2,2	2,8
Zambézia	304	290	319	4,9	10,0
Tete	226	222	222	-1,8	0,0
Manica	257	178	206	-19,8	15,7
Sofala	380	345	342	-10,0	-0,9
Inhambane	163	135	193	18,4	43,0
Gaza	136	101	134	-1,5	32,7
Maputo Província	416	402	435	4,6	8,2
Maputo Cidade	1.132	1.060	1037	-8,4	-2,2

Fonte: INSS, 2022

2.7. Projectos de Investimentos Aprovados

O número de projectos de investimento aprovados e os empregos previstos reduziram em 10,9% e 42,8%, respectivamente, em relação ao trimestre anterior e, 32,9% nos projectos e 64,7% nos empregos face ao homólogo.

Do total de projectos aprovados, Maputo Cidade registou 32,7%, seguida de Maputo Província e Inhambane, com 28,6% e 10,2 respectivamente. Em termos de impacto dos empregos por projecto, Manica apresenta o maior rácio, pois um projecto está para 111 empregos, enquanto Gaza com apenas 8 empregos por projecto (Quadro 22).

Quadro 22 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021		IV Trimestre 2021		I Trimestre 2022	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	60	3.066	68	4.260	49	5.269
Niassa	2	247	1	25	2	27
Cabo Delgado	3	70	1	70	2	201
Nampula	6	184	6	997	7	987
Zambézia	4	380	3	258	3	380
Tete	2	63	1	95	2	94
Manica	0	0	0	0	2	61
Sofala	8	280	15	779	5	535
Inhambane	7	249	9	105	6	90
Gaza	0	0	2	364	2	29
Maputo Província	18	593	17	857	13	2.299
Maputo Cidade	10	1.000	13	710	5	566

Fonte: APIEX, 2022

Do total dos projectos aprovados e empregos previstos por sector de actividade, constatou-se que a indústria, os transportes e comunicações e a hotelaria e turismo registaram 20,4% dos projectos cada, prevendo gerar 31,5%, 14,3% e 20,4% de empregos, respectivamente, seguido de agricultura e agro-indústrias e de serviços com 18,4% cada, do total dos projectos para 18,0% e 12,6% empregos, respectivamente.

O sector de construção e obras públicas registou uma contribuição de 2,0% dos projectos para 3,1% dos empregos. No entanto, a aquacultura e pesca, bancos e seguradoras e energia não registaram projectos no período em referência (Quadro 23).

Quadro 23 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2021 e 2022

Actividade	I Trimestre 2021		IV Trimestre 2021		I Trimestre 2022	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
Total	60	3.066	68	4.260	49	5.269
Agricultura e agro-indústrias	6	388	7	513	5	173
Aquacultura e pescas	0	0	0	0	0	0
Bancos e seguradoras	0	0	0	0	0	0
Energia	1	243	0	0	1	200
Construção e obras públicas	5	1035	4	183	5	224
Indústria	17	99	23	2.203	17	2.054
Transportes e comunicações	9	709	11	722	4	462
Hotelaria e turismo	8	199	6	88	4	1.866
Serviços	14	393	17	551	13	290

Fonte: APIEX, 2022

2.8. Vagas publicadas no jornal e “sites” de emprego

Analisando as vagas recolhidas do Jornal Notícias e do “site” de emprego www.mmo.emploi.co.mz, verificou-se redução de 47,9% e 40,9% em relação

aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade, Inhambane são as que mais vagas disponibilizaram no mercado (Quadro 24).

Quadro 24 - Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021	IV Trimestre 2021	I Trimestre 2022	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	1.304	1.479	771	-40,9	-47,9
Niassa	14	32	3	-78,6	-90,6
Cabo Delgado	26	64	79	203,8	23,4
Nampula	47	111	32	-31,9	-71,2
Zambézia	19	48	28	47,4	-41,7
Tete	12	42	11	-8,3	-73,8
Manica	22	39	6	-72,7	-84,6
Sofala	27	118	17	-37,0	-85,6
Inhambane	259	50	244	-5,8	..
Gaza	21	55	6	-71,4	-89,1
Maputo Província	80	71	22	-72,5	-69,0
Maputo Cidade	777	849	323	-58,4	-62,0

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022

Por ramos de actividade, destacam-se a Saúde humana e acção social com 14,9% e Educação 14,1%, das vagas publicadas (Quadro 25).

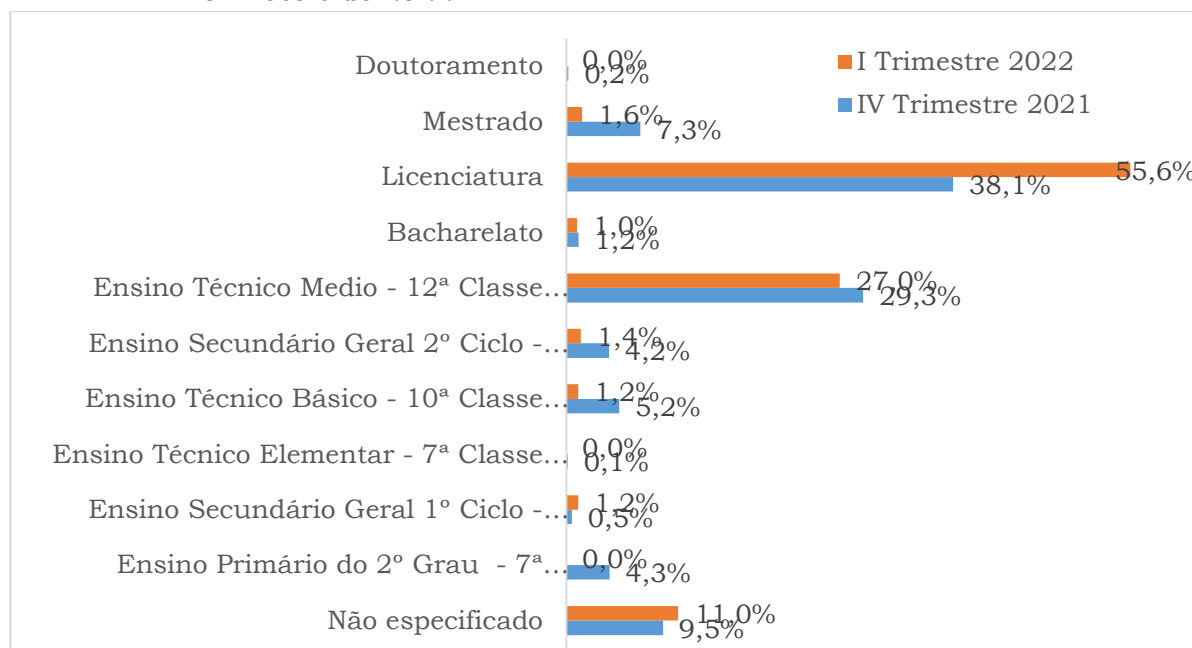
Quadro 25 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, I trimestre 2022

Ramo de actividades	Número	%
Total	771	100
Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas	47	6,1
Extracção de carvão	1	0,1
Extracção de petróleo bruto e gás natural	19	2,5
Indústrias transformadoras	14	1,8
Electricidade, água quente e fria, ar frio e vapor	7	0,9
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2	0,3
Construção	7	0,9
Comércio por grosso e a retalho	24	3,1
Transportes e armazenagem	21	2,7
Alojamento, restauração e similares	34	4,4
Actividades de informação e de comunicação	6	0,8
Actividades financeiras e de seguros	16	2,1
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	50	6,5
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	4	0,5
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	48	6,2
Educação	109	14,1
Saúde humana e acção social	115	14,9
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	4	0,5
Outras actividades de serviços	31	4,0
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extras – territoriais	65	8,4
Não especificado	147	19,1

Fonte: Jornal Notícias e “Site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022.

Por nível de escolaridade, constatou-se que 55,6% das vagas exigiam, como um dos requisitos, o nível licenciatura, sendo que em relação ao período anterior representa um aumento de 17,5 pontos percentuais. Em relação ao período anterior, o nível de ensino técnico médio reduziu de 29,3% para 27,0%, enquanto nível de ensino secundário geral 2º ciclo reduziu de 4,2% para 1,4% (Gráfico 1).

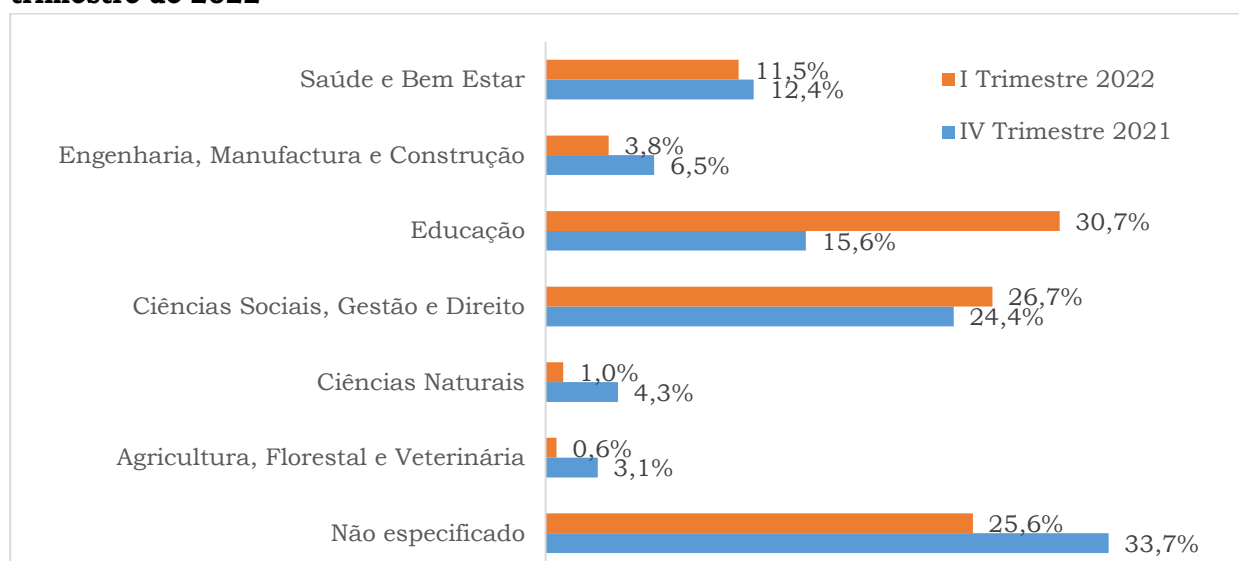
Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, IV trimestre de 2021 e I trimestre de 2022



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022

Observando as vagas por áreas de formação, educação contribuiu com 30,7%, seguido de ciências sociais, gestão e direito com 26,7%, e saúde e bem estar com 11,5%, do total das vagas publicadas (Gráfico 2).

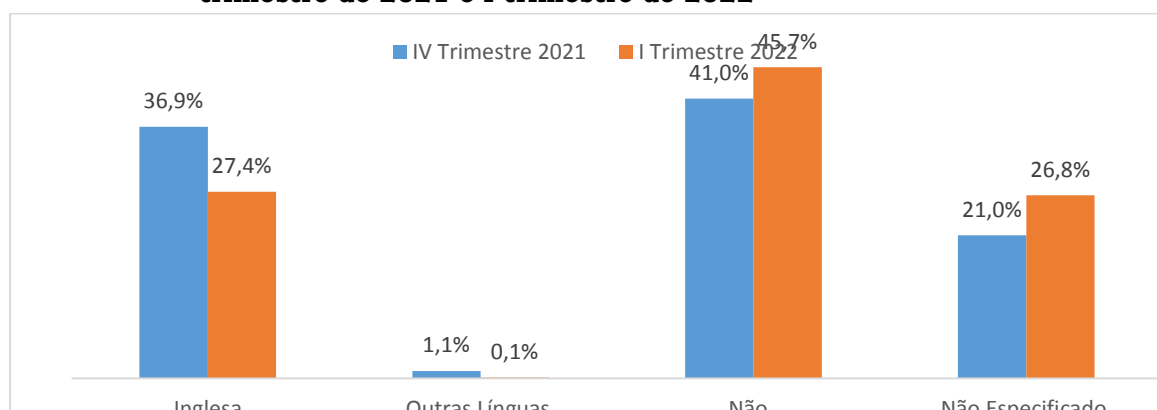
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, IV trimestre de 2021 e I trimestre de 2022



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022.

No período em análise, 27,4% das vagas publicadas exigiam conhecimento de língua inglesa, por outro lado, 45,7% não exigiam nenhuma língua estrangeira, correspondendo um aumento de 4,7 pontos percentuais em relação ao período anterior (Gráfico 3).

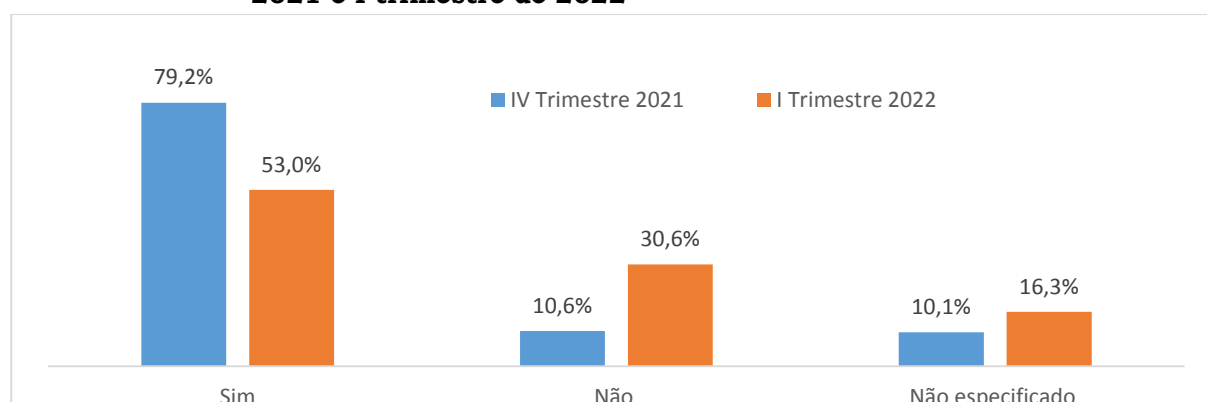
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, IV trimestre de 2021 e I trimestre de 2022



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022

Observou-se ainda que, 53,0% das vagas exigiam como requisito a experiência profissional e 30,6% dispensava a experiência profissional para admissão no emprego (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, IV trimestre 2021 e I trimestre de 2022



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022

3. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego aumentou 0,9% e 1,2% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e continuam a afluir a procura de emprego mais homens com 75,2% do total.

Nampula registou mais desemprego com 18,3% do total, do qual 76,1% são homens, seguida de Tete com 15,0%, sendo 81,6% homens e Cabo Delgado

13,7% sendo 80,2% homens, enquanto Niassa registou apenas 0,4% de desemprego, do qual 80,4% homens.

O desemprego registado por região do país apresenta o Norte com 32,3%, Centro 35,5% e o Sul 32,2%. Por sexo segundo a região do país, o Sul concentra 34,2% de mulheres candidatas à emprego, o Centro 36,9% e o Norte 28,9%.

Analisando o desemprego por categorias, observa-se que 47,6% dos candidatos procuravam o primeiro emprego, dos quais 19,6% em Nampula, seguida de Cabo Delgado e Tete com 16,5% e 14,9%, respectivamente. No que tange ao novo emprego, 17,0% em Nampula, seguida de Tete e Maputo Província com 15,0% e 14,7%, respectivamente.

Observando os dados dos candidatos ao primeiro emprego por região do país, observa-se que o Centro lidera com 38,9%, seguido do Norte e Sul com 36,7% e 24,4%, respectivamente (Quadro 26).

Quadro 26 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021	IV Trimestre 2021					I Trimestre 2022					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
País	171.609	172.107	129.901	42.206	81.983	90.124	173.681	130.690	42.991	82.736	90.945	1,2	0,9
Niassa	500	596	492	104	419	177	670	539	131	473	197	34,0	12,4
Cabo Delgado	23.543	23.711	19.005	4.706	13.655	10.056	23.711	19.005	4.706	13.655	10.056	0,7	0,0
Nampula	31.392	31.659	24.090	7.569	16.195	15.464	31.707	24.129	7.578	16.206	15.501	1,0	0,2
Zambézia	10.559	10.877	8.029	2.848	7.183	3.694	11.067	8.112	2.955	7.399	3.668	4,8	1,7
Tete	25.452	25.826	21.093	4.733	12.230	13.596	25.977	21.193	4.784	12.308	13.669	2,1	0,6
Manica	11.629	11.670	8.406	3.264	7.785	3.885	11.698	8.412	3.286	7.806	3.892	0,6	0,2
Sofala	0	12.782	7.968	4.814	4.555	8.227	12.919	8.068	4.851	4.685	8.234	..	1,1
Inhambane	18.281	18.591	13.597	4.994	8.006	10.585	18.864	13.763	5.101	8.115	10.749	3,2	1,5
Gaza	9.561	9.744	5.773	3.971	6.359	3.385	9.608	5.673	3.935	6.340	3.268	0,5	-1,4
Maputo Província	16.968	16.406	12.072	4.334	3.340	13.066	16.827	12.254	4.573	3.416	13.411	-0,8	2,6
Maputo Cidade	23.724	10.245	9.376	869	2.256	7.989	10.633	9.542	1.091	2.333	8.300	-55,2	3,8

Fonte: SEJE, 2022

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição de candidatos a emprego aumentou 58,4% e 126,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente influenciado por, Maputo Província, Manica e Sofala que registaram maior procura dos Centros de Emprego em relação ao período anterior e Niassa, Inhambane e Zambézia face ao homólogo.

Maputo Província contribuiu com 22,2%, seguida de Maputo Cidade e Inhambane com 19,2% e 14,6%, respectivamente, enquanto Cabo Delgado com apenas 0,1% do total de inscrições.

Observou-se que ao longo do trimestre em análise, os candidatos à emprego inscritos por região do país concentraram-se no Sul com 62,2%, Centro 29,9% e o Norte com a menor porção 7,9% do total (Quadro 27).

Quadro 27 – Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			I Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	987	636	351	1.410	954	456	2.234	1.242	992	126,3	58,4
Niassa	6	6	0	62	47	15	126	81	45	..	103,2
Cabo Delgado	0	0	0	68	52	16	3	2	1	..	-95,6
Nampula	110	77	33	193	134	59	48	39	9	-56,4	-75,1
Zambézia	86	52	34	152	93	59	292	160	132	239,5	92,1
Tete	100	82	18	88	63	25	164	113	51	64,0	86,4
Manica	18	12	6	23	20	3	49	23	26	172,2	113,0
Sofala	0	0	0	79	54	25	164	118	46	..	107,6
Inhambane	78	56	22	239	195	44	326	215	111	317,9	36,4
Gaza	149	69	80	351	194	157	137	43	94	-8,1	-61,0
Maputo Província	175	131	44	47	45	2	495	245	250	182,9	..
Maputo Cidade	265	151	114	108	57	51	430	203	227	62,3	298,1

Fonte: SEJE, 2022

4. Formação profissional

No período em análise, o número de beneficiários da formação profissional sob gestão do IFPELAC reduziu 67,4% em relação ao período anterior e aumentou 12,1% face ao homólogo. As mulheres representaram 43,4% do total de beneficiários, com destaque para Sofala com 28,4% seguida de Maputo Cidade com 27,9%. Por região, o Sul contribuiu com 45,8% do total, o Centro 39,3% e o Norte 14,9% (Quadro 28).

Quadro 28 – Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			I Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	1.225	581	644	4.208	2.357	1.851	1.373	777	596	12,1	-67,4
Niassa	17	4	13	191	85	106	94	59	35	..	-50,8
Cabo Delgado	145	93	52	606	383	223	110	58	52	-24,1	-81,8
Nampula	263	0	263	458	129	329	0	0	0	..	..
Zambézia	90	77	13	239	141	98	0	0	0	..	..
Tete	132	111	21	296	177	119	94	48	46	-28,8	-68,2
Manica	44	24	20	178	101	77	97	59	38	120,5	-45,5
Sofala	204	128	76	574	385	189	349	180	169	71,1	-39,2
Inhambane	111	36	75	758	362	396	43	13	30	-61,3	..
Gaza	10	6	4	0	0	0	185	153	32	..	..
Maputo Província	152	100	52	495	404	91	109	81	28	-28,3	..
Maputo Cidade	57	2	55	413	190	223	292	126	166	..	-29,3

Fonte: SEJE, 2022

No trimestre em análise, o número de beneficiários formados através das unidades móveis reduziu em 86,2% e 8,5% em relação aos períodos anterior e homologado, respectivamente. Do total dos beneficiários 25,3% foram mulheres, destacando-se Manica e Tete, com 55,3% e 26,3% do total das beneficiárias, respectivamente. (Quadro 29).

Quadro 29 - Formação profissional nas unidades móveis por sexo segundo província no trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			I Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	164	65	99	1.090	591	499	150	112	38	-8,5	-86,2
Niassa	17	4	13	7	0	7	15	15	0	-12	114
Cabo Delgado	0	0	0	287	158	129	20	20	0	..	-93
Nampula	23	0	23	102	41	61	25	18	7	9	-75
Zambézia	0	0	0	98	86	12	0	0	0	..	..
Tete	0	0	0	0	0	0	45	35	10	..	..
Manica	0	0	0	272	174	98	45	24	21	..	-83
Sofala	0	0	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Inhambane	74	27	47	251	112	139	0	0	0	..	..
Gaza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Maputo Província	50	34	16	73	20	53	0	0	0	..	..
Maputo Cidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	..	..

Fonte: SEJE, 2022

5. Regulamentação colectiva de trabalho

No período em análise, foram depositados 150 instrumentos de regulamentação colectivas do trabalho (IRCT), o que representa uma redução de 28,9%, em relação ao período anterior. Maputo Cidade contribuiu com 17,3%, seguida de Tete e Sofala com 16,7% e 14,7%, respectivamente, enquanto Niassa e Nampula com apenas 2,0% cada dos instrumentos.

Do total dos IRCT depositados foram abrangidos 14.200 trabalhadores, dos quais 38,6% mulheres. Maputo Cidade contribuiu com 28,2% seguida de Maputo Província e Gaza com 17,6% e 14,1% do total, respectivamente, e Cabo Delgado com apenas 1,4% (Quadro 30).

Quadro 30 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021				IV Trimestre 2021				I Trimestre 2022				Var. Per. Ant. (%)
	IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			
		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M	
País	144	9.600	5.430	4.170	211	13.400	7.450	5.950	150	14.200	8.725	5.475	6,0
Niassa	3	300	100	200	26	800	600	200	3	300	200	100	-62,5
Cabo Delgado	4	600	400	200	16	1.500	700	800	4	200	150	50	-86,7
Nampula	6	0	0	0	17	1.050	500	550	3	400	250	150	-61,9
Zambézia	3	200	150	50	13	700	400	300	5	1.000	600	400	42,9
Tete	16	1.000	600	400	25	1.250	650	600	25	600	350	250	-52,0
Manica	2	150	50	100	14	1.000	700	300	15	300	175	125	-70,0
Sofala	24	1.200	800	400	19	1.400	850	550	22	1.300	800	500	-7,1
Inhambane	4	350	150	200	18	1.200	400	800	10	1.600	1.000	600	33,3
Gaza	3	200	180	20	15	700	350	350	12	2.000	1.500	500	185,7
Maputo Província	56	2.600	1.600	1.000	26	1.800	1.000	800	25	2.500	1.200	1.300	38,9
Maputo Cidade	23	3.000	1.400	1.600	22	2.000	1.300	700	26	4.000	2.500	1.500	100,0

Fonte: DNT, 2022

Por sector de actividade, o comércio, restaurantes e hotéis concentra 23,3% do total dos IRCT depositados, seguido de serviços prestados à colectividade e construção civil e obras públicas com 17,3% e 14,7%, respectivamente, enquanto a indústria extractiva registou apenas 3,3% do total. Os serviços prestados à colectividade contribuíram com 46,6% do total, seguido da indústria transformadora com 20,5% (Quadro 31).

Quadro 31 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade por trimestre, 2021 e 2022

Actividade	I Trimestre 2021				IV Trimestre 2021				I Trimestre 2022				Var. Per. Ant. (%)
	IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			
		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M	
País	144	9.600	5.160	4.440	211	13.400	7.450	5.950	150	14.200	8.725	5.475	6,0
Agricultura, silvicultura e pesca	8	4.700	3.200	1.500	30	965	465	500	16	1.900	1.500	400	96,9
Indústria extractiva	2	370	200	170	8	1.200	900	300	5	340	300	40	-71,7
Indústria transformadora	8	200	100	100	25	765	665	100	10	2.475	1.350	1.125	223,5
Electricidade, gás e água	0	550	500	50	15	1.000	465	535	12	1.575	1.500	75	57,5
Construção civil e obras públicas	6	180	20	160	10	2.000	1.400	600	22	475	450	25	-76,3
Comércio, restaurantes e hotéis	100	1.700	600	1.100	56	2.835	1.000	1.835	35	2.580	1.950	630	-9,0
Transportes e comunicações	5	100	40	60	20	1.300	700	600	15	430	400	30	-66,9
Bancos, seguros e operações sobre imóveis	0	700	200	500	17	900	355	545	9	950	350	600	5,6
Serviços prestados à colectividade	15	1.100	300	800	30	2.435	1.500	935	26	3.475	925	2.550	42,7

Fonte: DNT, 2022

6. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais no período em análise, registou uma redução de 2,1% em relação ao período anterior e um aumento de 11,2% em relação ao

ao período homólogo. Do total dos casos mediados, 86,1% resultaram em acordos entre as partes litigantes em matérias relacionadas com os despedimentos, rescisão de contratos de trabalho, atrasos e falta de pagamento de salários, falta de pagamento de horas extras, furtos, falta de canalização dos descontos ao INSS e pagamento de salários abaixo do mínimo estabelecido pelo Governo.

Maputo Cidade e Maputo Província registaram 32,8% e 23,3% do total dos casos mediados e 34,1% e 21,6% do total com acordo, respectivamente, enquanto Niassa registou apenas 1,8% do total dos casos mediados, e 1,8% do total com acordo (Quadro 32).

Quadro 32 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			I Trimestre 2022			Var. total mediado Per. Hom. (%)	Var. total mediado Per. Ant. (%)
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse		
País	1.477	1.230	247	1.679	1.418	261	1.643	1.415	228	11,2	-2,1
Niassa	31	22	9	41	36	5	29	26	3	-6,5	-29,3
Cabo Delgado	29	16	13	34	30	4	41	37	4	41,4	20,6
Nampula	199	191	8	162	119	43	179	145	34	-10,1	10,5
Zambézia	58	52	6	49	47	2	44	39	5	-24,1	-10,2
Tete	80	68	12	106	101	5	100	84	16	25,0	-5,7
Manica	46	35	11	61	54	7	63	54	9	37,0	3,3
Sofala	192	172	20	267	227	40	205	187	18	6,8	-23,2
Inhambane	28	22	6	32	29	3	27	24	3	-3,6	-15,6
Gaza	26	24	2	38	31	7	34	31	3	30,8	-10,5
Maputo Província	287	232	55	305	244	61	382	306	76	33,1	25,2
Maputo Cidade	501	396	105	584	500	84	539	482	57	7,6	-7,7

Fonte: COMAL, 2022

Foram abrangidos no processo de mediação, 3.902 trabalhadores, dos quais 24,4% mulheres. Sofala e Maputo Cidade contribuíram com 16,2% e 16,1% do total, respectivamente, e Niassa com apenas 1,1% (Quadro 33).

Quadro 33 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, I trimestre 2022

Província	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
País	3.902	2.950	952	100,0	100,0	100,0
Niassa	43	42	1	1,1	1,4	0,1
Cabo Delgado	529	432	97	13,6	14,6	10,2
Nampula	340	271	69	8,7	9,2	7,2
Zambézia	71	63	8	1,8	2,1	0,8
Tete	467	450	17	12,0	15,3	1,8
Manica	89	77	12	2,3	2,6	1,3
Sofala	632	584	48	16,2	19,8	5,0
Inhambane	516	24	492	13,2	0,8	51,7
Gaza	47	34	13	1,2	1,2	1,4
Maputo Província	538	451	87	13,8	15,3	9,1
Maputo Cidade	630	522	108	16,1	17,7	11,3

Fonte: COMAL, 2022

7. Promoção da legalidade laboral

7.1. Controlo das condições de trabalho

A fiscalização da legalidade laboral registou uma redução de 32,1% e 4,0% em relação aos períodos anterior e homólogo. Sofala e Maputo Cidade com 14,3% cada, do total de inspecções realizadas, cobrindo 11,8% e 11,4% do total de trabalhadores, respectivamente, enquanto Zambézia com 4,4% do total de inspecções, teve uma cobertura de 7,8% do total de trabalhadores. O número médio de trabalhadores por estabelecimento abrangido pela acção inspectiva passou de 15,4 trabalhadores, no período anterior, para 14,7 no trimestre em análise (Quadro 34).

Quadro 34 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Província	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos							Estab. Visitados	
	I Trim. 2021	IV Trim. 2021	I Trim. 2022	I Trim. 2021	IV Trim. 2021			I Trim. 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
				T	T	H	M	T	H	M		
País	1.958	2.770	1.880	65.136	42.524	33.219	9.305	27.670	21.387	6.283	-4,0	-32,1
Niassa	124	107	128	2.848	772	708	64	791	574	217	3	20
Cabo Delgado	149	133	116	6.579	1.682	1.520	162	2.909	2.346	563	-22	-13
Nampula	188	283	210	5.960	6.432	4.970	1.462	2.993	2.265	728	12	-26
Zambézia	64	376	83	2.344	3.960	2.973	987	2.163	1.955	208	30	-78
Tete	169	257	136	3.509	2.687	2.413	274	1.165	1.003	162	-20	-47
Manica	159	109	159	3.044	1.102	980	122	2.238	1.685	553	0	46
Sofala	292	344	269	4.646	4.402	3.942	460	3.271	2.771	500	-8	-22
Inhambane	197	173	110	3.240	1.323	1.193	130	864	699	165	-44	-36
Gaza	165	238	171	6.446	1.635	1.298	337	1.854	1.215	639	4	-28
Maputo Província	197	494	229	7.982	14.809	10.401	4.408	6.269	4.176	2.093	16	-54
Maputo Cidade	254	256	269	18.538	3.720	2.821	899	3.153	2.698	455	6	5

Fonte: IGT, 2022

O número de estrangeiros ilegais suspensos reduziu 44,1% em relação ao período anterior e aumentou 46,5% face ao homólogo. Maputo Província registou mais suspensões com 38,5%, seguida de Cabo Delgado 23,1% e Sofala com a menor porção 1,0%. Do total de casos 12,5% foram mulheres (Quadro 35).

Quadro 35 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021	IV Trimestre 2021			I Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	71	186	182	4	104	91	13	46,5	-44,1
Niassa	1	0	0	0	0	0	0	..	..
Cabo Delgado	16	10	10	0	24	24	0	50,0	140,0
Nampula	14	61	61	0	6	6	0	-57,1	-90,2
Zambézia	3	5	4	1	4	4	0	33,3	-20,0
Tete	3	0	0	0	8	8	0	166,7	..
Manica	9	4	4	0	12	12	0	33,3	200,0
Sofala	6	5	5	0	1	0	1	-83,3	-80,0
Inhambane	7	84	84	0	0	0	0	..	..
Gaza	0	1	1	0	0	0	0	..	..
Maputo Província	2	14	11	3	40	28	12	..	185,7
Maputo Cidade	10	2	2	0	9	9	0	-10,0	..

Fonte: IGT, 2022

No período em análise, 64,4% do total dos trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos estavam a trabalhar no comércio, restaurantes e hotéis, e 30,8% serviços prestados a colectividade (Quadro 36).

Quadro 36 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre de 2021 e 2022

Actividade	I Trimestre 2021	IV Trimestre 2021			I Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Total	71	186	182	4	104	92	12	46,5	-44,1
Agricultura, silvicultura e pesca	0	10	10	0	0	0	0	..	..
Indústria extractiva	7	87	87	0	0	0	0	..	..
Indústria transformadora	18	0	0	0	5	3	2	-72,2	..
Electricidade, gás e água	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Construção e obras públicas	16	14	14	0	0	0	0	..	..
Comércio, restaurantes e hotéis	20	35	34	1	67	60	7	235,0	91,4
Transportes e comunicações	2	0	0	0	0	0	0	..	..
Bancos e seguros	0	4	3	1	0	0	0	..	..
Serviços prestados a colectividade	8	36	34	2	32	29	3	..	-11,1
Microfinanças e Microseguros	0	0	0	0	0	0	0	..	..

Fonte: IGT, 2022

No âmbito do controlo da legalidade laboral continua a predominância de advertências, com 82,8% do total dos casos registados, o que ressalta o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

As infracções com multa e sem multa reduziram 28,5,% e 2,9%, comparadas com o período anterior, respectivamente. Maputo Cidade, Maputo Província e

Manica registaram maior número de infracções com multa, representando 15,0%, 13,5% e 11,9% do total, respectivamente, e, Nampula com apenas 3,1% (Quadro 37).

Quadro 37 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2021 e 2022

Província	Total			I Trimestre 2021		IV Trimestre 2021		I Trimestre 2022	
	I Trimestre de 2021	IV Trimestre de 2021	I Trimestre de 2022	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
Pais	3.068	2.874	2.628	727	2.341	634	2.240	453	2.175
Niassa	208	465	138	34	174	78	387	21	117
Cabo Delgado	99	663	30	59	40	234	429	27	3
Nampula	311	208	319	20	291	30	178	14	305
Zambézia	166	214	286	19	147	36	178	20	266
Tete	173	127	131	56	117	93	34	49	82
Manica	320	276	496	27	293	31	245	54	442
Sofala	426	216	36	115	311	15	201	19	17
Inhambane	492	383	186	150	342	8	375	48	138
Gaza	299	134	290	120	179	26	108	61	229
Maputo Província	344	69	303	86	258	57	12	68	235
Maputo Cidade	230	119	413	41	189	26	93	72	341

Fonte: IGT, 2022

7.2. Prevenção de riscos profissionais

No que tange aos trabalhadores acidentados, no período em análise, registou-se um aumento de 33,3% e 9,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos sinistrados 68,2% contraíram incapacidade temporária, 11,9% incapacidade permanente parcial, 18,8% incapacidade permanente total e 1,1% resultaram em óbitos (Quadro 38).

Quadro 38 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2021 e 2022

Província	I Trimestre 2021	IV Trimestre 2021					I Trimestre 2022				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
Pais	161	132	90	30	3	9	176	120	21	33	2
Niassa	2	9	9	0	0	0	6	4	2	0	0
Cabo Delgado	8	7	7	0	0	0	9	8	0	0	1
Nampula	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zambézia	3	18	13	5	0	0	5	4	1	0	0
Tete	12	23	0	14	2	7	8	2	5	1	0
Manica	2	3	3	0	0	0	9	9	0	0	0
Sofala	3	11	5	5	0	1	11	5	2	4	0
Inhambane	2	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0
Gaza	0	5	1	2	1	1	0	0	0	0	0
Maputo Província	30	28	26	2	0	0	92	53	11	28	0
Maputo Cidade	74	28	26	2	0	0	33	32	0	0	1

Fonte: IGT, 2022

O sector da indústria transformadora registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 30,1%, seguido dos transportes e

comunicações 18,8% e de serviços prestados a colectividade 17,6% e de construção e obras públicas 15,3%.

Dos trabalhadores acidentados 14,8% foram mulheres e se encontram na indústria transformadora com 42,4%, nos transportes e comunicações, serviços prestados a colectividade e na construção e obras públicas com 19,2% cada (Quadro 39).

Quadro 39 - Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2021 e 2022

Actividade	I Trimestre 2021	IV Trimestre 2021			I Trimestre 2022			Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
Total	161	132	123	9	176	150	26	9,3	33,3
Agricultura, silvicultura e pesca	2	8	8	0	8	8	0	..	0,0
Indústria extractiva	19	20	20	0	14	14	0	-26,3	-30,0
Indústria transformadora	21	25	23	2	53	42	11	152,4	112,0
Electricidade, gás e água	0	7	6	1	4	4	0	..	-42,9
Construção e obras públicas	63	20	19	1	27	22	5	-57,1	35,0
Comércio, restaurantes e hotéis	10	12	9	3	6	6	0	-40,0	-50,0
Transportes e comunicações	16	5	4	1	33	28	5	106,3	..
Bancos e seguros	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Serviços prestados a colectividade	30	35	34	1	31	26	5	3,3	-11,4
Microfinanças e Microseguros	0	0	0	0	0	0	0	..	..

Fonte: IGT, 2022

7.3. Divulgação da legislação laboral

No âmbito da prevenção dos conflitos laborais no período em análise, foram realizadas 367 palestras de mediação laboral abrangendo 7.884 trabalhadores e 354 empregadores sobre assuntos relacionados com o diálogo e sua importância no local de trabalho, promoção da cultura do trabalho, cálculo de indemnizações, formalidades dos processos disciplinares, contratos de trabalho, negociação colectiva do trabalho, inscrição e canalização dos descontos ao INSS, higiene e segurança no trabalho e a utilização dos serviços da COMAL. Do total dos participantes 18,7% foram mulheres trabalhadoras e 14,9% mulheres gestoras de empresas (Quadro 40).

Quadro 40 – Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo província e actividade I trimestre 2022

Província	Ramo de actividade	N ° de palestras realizadas	N° de empregadores			N° de trabalhadores		
			HM	H	M	HM	H	M
País		367	354	301	53	7.884	6.410	1.474
Niassa	Indústria/Comércio/Segurança	16	0	0	0	591	522	69
Cabo Delgado	Comercio/Turismo/Construção civil/Segurança privada	46	46	46	0	608	453	155
Nampula	Actividades de serviços não financeiros/Indústria transformadora/Hotelaria e turismo, Construção civil/Panificação e Segurança privada	57	83	83	0	408	364	44
Zambézia	Turismo/Construção civil, Panificação/Segurança privada/Actividades de serviços não financeiros/Indústria transformadora	28	0	0	0	216	178	38
Tete	Actividades de serviços não financeiros/Indústria transformadora/Hotelaria e turismo/Construção civil/Panificação e Segurança privada	23	29	24	5	116	104	12
Manica	Comércio/Construção civil/Segurança privada e Serviços	26	18	9	9	197	153	44
Sofala	Comércio/Construção civil/Segurança privada e Serviços	20	4	4	0	606	559	47
Inhambane	Comércio, Construção Civil/Segurança Privada e Serviços	32	56	43	13	729	576	153
Gaza	Turismo/Transporte e Comércio	25	0	0	0	302	193	109
Maputo Província	Comércio/Construção civil/Segurança privada e Serviços	46	70	52	18	1.939	1.497	442
Maputo Cidade	Comércio/Construção civil/Segurança privada e Serviços	48	48	40	8	2.172	1.811	361

Fonte: COMAL, 2021

No que tange a acção educativa da inspecção do trabalho no mesmo período, foram realizadas palestras em 628 empresas, das quais 277 sobre HIV/SIDA, 288 higiene e segurança no trabalho e 45 lei do trabalho, abrangendo 24.707 trabalhadores. Do total dos trabalhadores abrangidos 20,8% foram mulheres (Quadro 41).

Quadro 41 – Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, I trimestre 2022

Província	HIV/SIDA				HST				Lei do trabalho			
	Nº de empresas	Trabalhadores			Nº de empresas	Trabalhadores			Nº de empresas	Trabalhadores		
		Total	H	M		Total	H	M		Total	H	M
País	228	9.073	7.201	1.872	264	9.310	7.420	1.890	136	6.324	4.959	1.365
Niassa	20	1038	928	110	20	1038	928	110	2	51	26	25
Cabo Delgado	37	2.355	1.904	451	37	2.355	1.904	451	37	2.355	1.904	451
Nampula	23	1502	1098	404	20	1562	1.156	406	9	601	575	26
Zambézia	0	0	0	0	7	80	69	11	0	0	0	0
Tete	10	259	179	80	10	259	179	80	10	259	179	80
Manica	38	1.790	1.307	483	38	1.790	1.307	483	38	1.790	1.307	483
Sofala	6	700	642	58	18	700	642	58	10	700	642	58
Inhambane	52	672	631	41	52	672	631	41	9	74	61	13
Gaza	16	255	148	107	21	235	157	78	8	87	77	10
Maputo Província	20	409	303	106	31	465	342	123	7	297	125	172
Maputo Cidade	6	93	61	32	10	154	105	49	6	110	63	47

Fonte: IGT, 2022

Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT): Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em

que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Trabalhador por conta própria: Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

Trabalhadores por Conta de Outrem: Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.